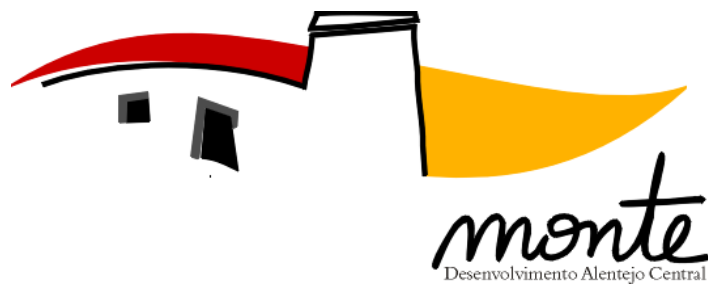


Monte, Desenvolvimento Alentejo Central - A.C.E.

Ano de 2011

PLANO de FORMAÇÃO



Organização Não Governamental Para o Desenvolvimento

Arraiolos
Dezembro | 2010

Índice Geral

Índice Geral.....	3
Introdução	4
Equipa responsável pela Formação.....	5
I - Formação Interna.....	6
1 - ProDeR - SubPrograma 3 - Dinamização das Zonas Rurais	6
2 - Cooperação	7
2.1 - Projecto Formação para ONGD	Erro! Marcador não definido.
3 - Formação para Técnicos.....	6
4 - Formações Modulares.....	Erro! Marcador não definido.
II - Formação para Públicos Externos	8
1. EMPREENDEDORISMO	8
1.1 - SIM - Sistema de Microcrédito para o auto-emprego e a criação de emprego.....	8
2. INOVAÇÃO SOCIAL.....	10
2.1 - Cursos Educação e Formação de Adultos.....	Erro! Marcador não definido.
2.2 - Formações Modulares.....	10
2.3 - Formação para a Inclusão	11
2.4 - Projecto Monitor Amigo.....	11
2.5 - Projecto Participar - Inovação Para a Inclusão em Arraiolos.....	Erro! Marcador não definido.
2.6 - Projecto Mirabal- Mulher Sem Medos.....	12
2.7 - Projecto de Formação para públicos estratégicos	Erro! Marcador não definido.
3. COOPERAÇÃO.....	14
3.1 - Cooperação com Cabo Verde	14
3.2 - Cooperação ACVER	16
III - Volume de formação para 2010.....	17
IV - Indicadores de Acompanhamento das acções formativas do Monte para 2010.....	18
V - Cronograma de realização das acções formativas do Monte para 2010.....	19

Introdução

O Monte é uma entidade acreditada para o exercício da actividade formativa desde 1998, em todos os domínios de acreditação (diagnóstico de necessidades; planeamento; concepção; organização; desenvolvimento; outras formas de organização) com excepção do domínio da avaliação.

O presente Plano Formativo, tem por finalidade apresentar o conjunto das acções de formação que o Monte perspectiva desenvolver, ao longo de um ano de actividade, permitindo assim caracterizar a acção formativa no seu todo e em termos dos impactos a atingir com a mesma, nas diversas áreas de intervenção. Este documento servirá também de apoio a uma análise global da actividade formativa, a realizar no final de cada ano de intervenção do Monte.

O Plano Formativo para 2010 apresenta, deste modo, a actividade formativa contemplada em cada um dos projectos/linhas de financiamento previstas para execução pelo Monte, em 2010, para públicos externos, bem como, a formação interna a realizar para a equipa, sendo as mesmas apresentadas no seguintes contextos de actuação do Monte:

- ❑ Empreendedorismo e Inovação Social;
- ❑ Animação e Promoção do Território;
- ❑ Cooperação;
- ❑ Desenvolvimento Interno da Organização.

Equipa responsável pela Formação

A equipa responsável pela actividade formativa do Monte é a que se apresenta em seguida:

Eduardo Álvaro Figueira	Responsável pela Formação
Marta Albuquerque Alter	Directora Técnica
Inácia Lopes Rebocho	Técnica Superior
Paula Gentil Santos	Técnica Superior
João Antunes	Técnico Superior

I - Formação Interna

1 - Formação para Técnicos1.1 - ProDeR - SubPrograma 3 - Dinamização das Zonas Rurais

Área de Formação 1 - 345 Gestão e Administração

Curso:	FORMAÇÃO SOBRE O NOVO REGIME DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA
Objectivo geral:	Adquirir competências sobre o Código dos Contratos Públicos (CCP) - e sobre as suas implicações no funcionamento e procedimentos dos GAL.
Objectivos específicos:	Apresentar as principais inovações sobre o novo regime da contratação pública. Esclarecer métodos e procedimentos para contratar empreitadas e aquisições de bens ou serviços; Dar formação sobre o novo modelo de análise e avaliação das propostas; Esclarecer sobre as potencialidades dos novos meios de comunicação electrónica.
Destinatários:	Maria Casinhas; Marta Alter; Rosa Sampaio
Programa:	As novas Directivas e a nova legislação sobre formação dos contratos públicos: Princípios Gerais Os procedimentos O ciclo de contratação pública Principais conceitos: Programas e Cadernos de Encargos Análise e avaliação de propostas Aplicações Comunicações electrónicas
Funcionamento:	Laboral
Requisitos:	Licenciatura
Datas e local de realização:	Fevereiro de 2010
Financiamento/Custo:	N.º de formandos da entidade x 350 € + deslocações + despesas com pessoal.
Formadores:	A definir
Diagnóstico de necessidades	Necessidades aferidas tendo por base inquérito feitas a todos os GAL, incluindo o GAL MONTE que identificou esta necessidade para dois dos seus técnicos

2 - Cooperação

Área de Formação 5 - 340 - Ciências Empresariais

Curso:	Acção de Formação "Planeamento Estratégico"
Objectivo geral:	Reforçar competências técnicas na área de "Planeamento Estratégico"
Objectivos específicos:	A definir
Destinatários:	João Antunes
Programa:	A definir
Funcionamento:	Laboral, Total de 18h
Requisitos:	
Datas e local de realização:	2, 3 e 4 de Março, Lisboa
Financiamento/Custo:	
Formadores:	Plataformna das ONGD's
Diagnóstico de necessidades	A Plataforma Portuguesa das ONGD realizou a identificação das necessidades das ONGD, quer ao nível dos vários aspectos ligados à Gestão de Projectos, quer ao nível da Gestão Interna das Organizações, por inquérito directo Ao nível da organização foi identificada a necessidade de formação na fase de candidaturas a projectos de cooperação

II - Formação para Públicos Externos

1. EMPREENDEDORISMO

1.1 - SIM - Sistema de Microcrédito para o auto-emprego e a criação de emprego



Área de Formação 8 - 345 Gestão e Administração

Curso 29:	FORMAÇÃO - ACÇÃO SIM
Objectivo geral:	Orientar e acompanhar os potenciais empreendedores através de informação, consultoria e formação na área empresarial.
Objectivos específicos:	Dinamizar a criação de empresas e de emprego; Fixar empresas nos concelhos abrangidos; Flexibilizar soluções de financiamento à especificidade da empresa; Dotar os empreendedores de conhecimentos de forma a contribuir para a melhoria de competências e diminuição do risco de criação do negócio; Apresentar os benefícios para o empreendedor, responsabilidades e obrigações do mesmo.
Destinatários:	Qualquer pessoa ou pessoas cujo objectivo seja a criação de uma micro empresa, sob qualquer forma jurídica, desde que se constituam como associadas da CCAM Alentejo Central e o projecto se insira num dos concelhos do território de Intervenção do Monte.
Programa:	<p>SESSÃO 1</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Perfil do Empreendedor: aplicação do Teste Serei Empreendedor? ii. Análise do Negócio em Termos gerais: Market Survey iii. Análise de Mercado: Envolvente Clientes e Concorrência <p>SESSÃO 2</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Análise SWOT: Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades; Ameaças <p>SESSÃO 3</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Definição de Estratégias de Actuação da Empresa <p>SESSÃO 4</p> <p>Plano de Marketing</p> <ul style="list-style-type: none"> iv. Objectivos v. Produto vi. Preço vii. Distribuição viii. Promoção <p>SESSÃO 5</p> <p>Plano Operativo</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Investimento ii. Instalações iii. Fornecedores iv. Gestão de stocks v. Prazos pagamento e de stokagem vi. Franchising <p>SESSÃO 6</p> <p>Plano Económico-Financeiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Estrutura de Custos ii. Previsão de Proveitos iii. DR e Balanços previsionais iv. Análise de Viabilidade do Negócio

	<p>SESSÃO 7 Operação de financiamento: i. Fontes de Financiamento ii. Financiamento do projecto e plano de reembolso</p> <p>SESSÃO 8 Criação da empresa: i. Formas Jurídicas ii. Obrigações Legais iii. Obrigações Fiscais iv. Procedimentos para a constituição da empresa</p> <p>SESSÃO 9 Avaliação.</p>
Funcionamento:	Laboral
Requisitos:	não tem
Datas e local de realização:	18h
Financiamento/Custo:	Afectação de Recursos Humanos
Formador:	Técnico de Financiamento: Maria Casinhas- Monte; Vânia Simões - ADMC; Florence Melen- Trilho; Vanda Viriato - Aliende
Diagnóstico de necessidades	Inscrição de potenciais empreendedores

2. INOVAÇÃO SOCIAL

2.1. - Formações Modulares

Áreas de Formação 11 - 761; 481; 522; 341; 811; 582; 812

Curso:	Acções de Formação Modulares
Objectivo geral:	Promover a qualificação de activos empregados
Objectivos específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a actualização de conhecimentos - Contribuir para o aumento da competitividade dos empresários do concelho
Destinatários:	Adultos Desempregados e/ou Beneficiários do RSI 12 adultos
Aplicações práticas:	Formandos com competências acrescidas a nível pessoal e social, com incidência em TIC
Programa:	<p>Área - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens Intervenção pedagógica com crianças com NEE</p> <p>Área - Ciências Informáticas (2 acções de cada UFCD) Processador de Texto Folha de Cálculo Criação de sites WEB</p> <p>Área - Electricidade e Energia Instal. e Conservação de Infra estruturas de Telecomunicações em edifícios - int. projectos Instal. e Conservação de Infra estruturas de Telecomunicações em edifícios - inst. Rede de tubagens Instal. e Conservação de Infra estruturas de Telecomunicações em edifícios - inst. Redes de cabos</p> <p>Área - Comércio Ambiente, Segurança, higiene e segurança no trabalho - conceitos básicos</p> <p>Área - Hotelaria e Restauração Sistema HACCP</p> <p>Área - Construção Civil e Engenharia Civil Ambiente, Segurança, higiene e segurança no trabalho - construção civil (2 acções)</p> <p>Área - Turismo e Lazer Ambiente e recursos Naturais Inglês</p>
Funcionamento:	h
Requisitos:	Activos empregados ou desempregados que pretendam actualizar os seus conhecimentos
Datas e local de realização:	2011, Arraiolos
Financiamento/Custo:	Candidatura à tipologia no montante de 60.282,80€
Formadores:	A designar
Diagnóstico de necessidades	Inquérito directo efectuado via e-mail ao empresários do concelho de Arraiolos

2.3 - Formação para a Inclusão

2.3.1 - Projecto Monitor Amigo



Área de Formação 13 - 482 Informática na Óptica do Utilizador
--

Curso:	Acção de Formação em TIC para a população de Arraiolos, de baixas qualificações
Objectivo geral:	Com este projecto pretendemos colocar públicos desfavorecidos em contacto com as Tecnologias de Informação e Comunicação. Queremos ainda implementar uma oficina para as Tecnologias de Informação e Comunicação
Objectivos específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a população desfavorecida para a utilização das TIC. É fundamental qualificar os grupos desfavorecidos para a utilização das TIC, permitindo a atribuição do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação e na frequência do espaço Internet. - Abranger a comunidade em geral, especificamente as crianças e os jovens. Pretende-se disponibilizar os serviços deste espaço ao maior número de pessoas do concelho de Arraiolos, tentando assim diminuir o déficit de conhecimentos existentes ao nível das TIC.
Destinatários:	9 formandos em TIC 12 pessoas certificadas em TIC
Programa:	Iniciação ao Word Utilização dos motores de pesquisa na internet Criação e utilização do correio electrónico
Funcionamento:	Na maioria das situações, em complementaridade com as Acções de Formação existe lugar à realização de acções de certificação - certificação em dois formatos: para quem já tem competências em TIC e se sujeita a exame; e certificação para formandos das acções de formação em TIC e; apoio técnico ao nível do Espaço Público de acesso à Internet do Monte - este Espaço está aberto diariamente.
Requisitos:	(não se aplica) para mais informações consultar o Regulamento de Funcionamento
Datas e local de realização:	Durante as Férias Escolares
Financiamento/Custo:	Afectação de tempo de Recursos Humanos
Formadores:	João Antunes e Ana Varela (Monte ACE)
Diagnóstico de necessidades	Formação efectuada a pedido dos inscritos

2.6 - Projecto Mirabal- Mulher Sem Medos**Área de Formação 16 - 762 - Trabalho Social e Orientação**

Curso 25:	Acção de sensibilização/informação combate à Violência doméstica (2 acções)
Objectivo geral:	Reforçar competências técnicas na identificação e no acompanhamento de situações de violência
Objectivos específicos:	Capacitar os técnicos e agentes sociais, docentes para a identificação de situações de violência Capacitar os técnicos e agentes sociais para uma actuação imediata nas situações de violência, e quais as entidades a quem recorrer
Destinatários:	Técnicos e Agentes diversos, docentes que intervêm na área social
Programa:	Acção de 12h no total, sendo realizado em 2 dias, com uma carga horária de 6h dia. A acção terá por base o referencial programático elaborado pela CIG.
Funcionamento:	O funcionamento será ajustado aos horários e disponibilidades dos públicos, sendo privilegiado um horário laborar
Requisitos:	Técnicos e agentes sociais, decentes que lidam com possíveis situação de violência
Datas e local de realização:	O local e datas de realização das acções serão ajustados em função dos interesses dos públicos
Financiamento/Custo:	Financiado pelo Projecto Mirabal - Mulher Sem Medos POPH T.I. 7.3
Formadores:	Augusta Barbosa, Psicóloga e Susana Rosado, Assistente Social, ambas especialista na área do atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica
Diagnóstico de necessidades	Diagnóstico efectuado através de inquérito directo com Mulheres Vítima de Violência Doméstica e através de relatórios da equipa técnica do Lar de Santa Helena

Área de Formação 17 - 762 - Trabalho Social e Orientação

Curso 26:	Acção de sensibilização/informação combate à Violência doméstica (2 acções)
Objectivo geral:	Informar sobre a problemática da violência e como agir em situações concretas
Objectivos específicos:	Dotar os públicos de informação e conhecimento sobre como agir numa situação de violência
Destinatários:	Desempregados, beneficiários do Rendimento Social de Inserção
Programa:	Acção de 12h no total, sendo realizado em 4 dias, com uma carga horária de 3h dia. A acção terá por base o referencial programático elaborado pela CIG.
Funcionamento:	O funcionamento será ajustado aos horários e disponibilidades dos públicos, sendo privilegiado um horário laborar
Requisitos:	População desempregada, que apresenta situações de dificuldade de inclusão social e profissional
Datas e local de realização:	O local e datas de realização das acções serão ajustados em função dos interesses dos públicos
Financiamento/Custo:	Financiado pelo Projecto Mirabal - Mulher Sem Medos POPH T.I. 7.3
Formadores:	Augusta Barbosa, Psicóloga e Susana Rosado, Assistente Social, ambas especialista na área do atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica
Diagnóstico de	Diagnóstico efectuado através de inquérito directo com Mulheres Vítima de

necessidades	Violência Doméstica e através de relatórios da equipa técnica do Lar de Santa Helena
--------------	--

Área de Formação 18 - 762 - Trabalho Social e Orientação

Curso 27:	Acção de sensibilização/informação combate à Violência no Namoro (2 acções)
Objectivo geral:	Sensibilizar os jovens para os riscos das situações de violência no namoro e mecanismos de prevenção
Objectivos específicos:	Informar os jovens e indicar como agir numa situação de violência Informar sobre as estruturas de apoio e acompanhamento nos casos de violência
Destinatários:	Jovens a partir do 3º ciclo de escolaridade
Programa:	Acção de 12h no total, sendo realizado em articulação com o programa curricular em execução pelos jovens
Funcionamento:	O funcionamento será ajustado aos horários e disponibilidades dos públicos
Requisitos:	jovens com habilitações superiores ao 6º ano e que se encontrem ligados ao sistema de ensino e formação
Datas e local de realização:	As acções decorrem nas escolas onde os jovens estão inscritos, sendo as datas a articular com os professores responsáveis pelos mesmos.
Financiamento/Custo:	Financiado pelo Projecto Mirabal - Mulher Sem Medos I POPH I T.I. 7.3
Formadores:	Augusta Barbosa, Psicóloga e Susana Rosado, Assistente Social, ambas especialista na área do atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica
Diagnóstico de necessidades	de Diagnóstico efectuado através de inquérito directo com Mulheres Vítima de Violência Doméstica e através de relatórios da equipa técnica do Lar de Santa Helena

Área de Formação 19 - 762 - Trabalho Social e Orientação

Curso 28:	Acção de sensibilização/informação promoção da Igualdade de Género (2 acções)
Objectivo geral:	Informar sobre as questões de género e mecanismos para a promoção da igualdade
Objectivos específicos:	Apoiar os públicos a desenvolver acções para a promoção da igualdade
Destinatários:	Técnicos e Agentes diversos, docentes que intervêm na área social
Programa:	Acção de 12h no total, sendo realizado em 4 dias, com uma carga horária de 3h dia. A acção terá por base o referencial programático elaborado pela CIG.
Funcionamento:	O funcionamento será ajustado aos horários e disponibilidades dos públicos
Requisitos:	Técnicos e agentes sociais, docentes
Datas e local de realização:	O local e datas de realização das acções serão ajustados em função dos interesses dos públicos
Financiamento/Custo:	Financiado pelo Projecto Mirabal - Mulher Sem Medos I POPH I T.I. 7.3
Formadores:	Ana Beatriz Cardoso, Advogada especialista no acompanhamento de situações de violência doméstica e responsável pelo acompanhamento jurídico a mulheres de uma Casa Abrigo
Diagnóstico de necessidades	de Diagnóstico efectuado através de inquérito directo com Mulheres Vítima de Violência Doméstica e através de relatórios da equipa técnica do Lar de Santa Helena

3. COOPERAÇÃO

3.1 - Cooperação com Cabo Verde



Área de Formação 22 - 149 Formação de Professores e Formadores

Curso 32:	Acção de Formação em Desenvolvimento Comunitário, Planeamento Gestão e Avaliação							
Objectivo geral:	Formar formadores. Capacitar as ACD com competências ao nível do desenvolvimento comunitário e da luta contra a pobreza							
Objectivos específicos:	O formando compreende, explicitando e criticando os princípios do desenvolvimento comunitário e da luta contra a pobreza. O formando compreende a elaboração de planos de desenvolvimento comunitário aplicando instrumentos							
Destinatários:	Grupo de 12 formandos: membros da direcção das ACD, formadores e técnicos locais envolvidos na luta contra a pobreza,							
Programa:	<table border="1"> <tr> <td>Desenvolvimento e luta contra a pobreza</td> <td> <ul style="list-style-type: none"> » Os modelos de desenvolvimento » O desenvolvimento comunitário como meio de rompimento do ciclo da pobreza » O desenvolvimento comunitário; princípios e práticas (abordagem ascendente, o empowerment, a igualdade de género) </td> </tr> <tr> <td>O Ciclo de Planeamento do Desenvolvimento (metodologias e Instrumentos)</td> <td> <ul style="list-style-type: none"> » O ciclo de planeamento do desenvolvimento. » A parceria local e o envolvimento da população. » O diagnóstico comunitário. » A definição de prioridades e estratégias. » A construção do plano de desenvolvimento comunitário » A gestão do plano de desenvolvimento comunitário » A comunicação » A monitorização e avaliação do plano de desenvolvimento comunitário </td> </tr> <tr> <td>Aplicação prática</td> <td>Exercício de planeamento de um plano comunitário</td> </tr> </table>	Desenvolvimento e luta contra a pobreza	<ul style="list-style-type: none"> » Os modelos de desenvolvimento » O desenvolvimento comunitário como meio de rompimento do ciclo da pobreza » O desenvolvimento comunitário; princípios e práticas (abordagem ascendente, o empowerment, a igualdade de género) 	O Ciclo de Planeamento do Desenvolvimento (metodologias e Instrumentos)	<ul style="list-style-type: none"> » O ciclo de planeamento do desenvolvimento. » A parceria local e o envolvimento da população. » O diagnóstico comunitário. » A definição de prioridades e estratégias. » A construção do plano de desenvolvimento comunitário » A gestão do plano de desenvolvimento comunitário » A comunicação » A monitorização e avaliação do plano de desenvolvimento comunitário 	Aplicação prática	Exercício de planeamento de um plano comunitário	<p>A acção terá um total de 30h, com uma carga horária de 6h. dia</p>
Desenvolvimento e luta contra a pobreza	<ul style="list-style-type: none"> » Os modelos de desenvolvimento » O desenvolvimento comunitário como meio de rompimento do ciclo da pobreza » O desenvolvimento comunitário; princípios e práticas (abordagem ascendente, o empowerment, a igualdade de género) 							
O Ciclo de Planeamento do Desenvolvimento (metodologias e Instrumentos)	<ul style="list-style-type: none"> » O ciclo de planeamento do desenvolvimento. » A parceria local e o envolvimento da população. » O diagnóstico comunitário. » A definição de prioridades e estratégias. » A construção do plano de desenvolvimento comunitário » A gestão do plano de desenvolvimento comunitário » A comunicação » A monitorização e avaliação do plano de desenvolvimento comunitário 							
Aplicação prática	Exercício de planeamento de um plano comunitário							
Funcionamento:	A acção decorrerá em horário laboral							
Requisitos:	O Formando deve ser membro direcção das ACD, formadores e técnicos locais envolvidos na luta contra a pobreza em Santo Antão CV							
Datas e local de realização:	A acção de correrá em Outubro, em Santo Antão, Cabo Verde							
Financiamento/Custo:	Financiado pelo Projecto Nos Junte I Linha de Financiamento: Cooperação para o Desenvolvimento I IPAD Valor candidatura: 85.636,53€, financiamento IPAD: 62.467,60€;financiamento Monte: 13.169,21€. Valor para a acção:1.965,00€							
Formadores:	Jorge Coelho, Director executivo da Aliende - Associação de Desenvolvimento Local e							

	especialista em educação de adultos
Diagnóstico de necessidades	Diagnósticos Participados envolvendo um conjunto de ADLs (Associações de Desenvolvimento Local) portuguesas e ADCs (Associações de Desenvolvimento Comunitário) Cabo-verdianas, e a INDE (Organização Cooperativa para a Intercooperação e o Desenvolvimento)

Área de Formação 23 - 149 Formação de Professores e Formadores

Curso 33:	Acção de Formação em Planeamento Gestão e Avaliação de Projectos	
Objectivo geral:	Formar formadores. Capacitar as ACD com competências ao nível da intervenção por metodologia de projecto.	
Objectivos específicos:	O formando compreende a lógica da intervenção por projecto, as suas fases, e aplica instrumentos de planeamento, de gestão e avaliação de projectos.	
Destinatários:	Membros da direcção das ACD, formadores e técnicos locais envolvidos na luta contra a pobreza,	
Programa:	Introdução	» Características dos projectos » O ciclo de projecto
	Planeamento de projectos	» O diagnóstico » O planeamento de projectos; objectivos, resultados e actividades (a Matriz de Enquadramento Lógico)
	Gestão e avaliação de projectos	» Os planos operacionais » A execução física e financeira » A monitorização e avaliação de projectos Os termos de referência O caderno de encargos
	Aplicação prática	Exercício de planeamento de um plano comunitário
	A acção terá um total de 30h, com uma carga horária de 6h. dia	
Funcionamento:	A acção decorrerá em horário laboral	
Requisitos:	o Formando deve ser membro direcção das ACD, formadores e técnicos locais envolvidos na luta contra a pobreza em Santo Antão CV	
Datas e local de realização:	A acção de correrá em Outubro, em Santo Antão, Cabo Verde	
Financiamento/Custo:	Financiado pelo Projecto Nos Junte I Linha de Financiamento: Cooperação para o Desenvolvimento I IPAD Candidatura no montante de 61.511,83€ Valor da acção: 1.965,00€	
Formadores:	Jorge Coelho, Director executivo da Aliende - Associação de Desenvolvimento Local e especialista em educação de adultos	
Diagnóstico de necessidades	Diagnósticos Participados envolvendo um conjunto de ADLs (Associações de Desenvolvimento Local) portuguesas e ADCs (Associações de Desenvolvimento Comunitário) Cabo-verdianas, e a INDE (Organização Cooperativa para a Intercooperação e o Desenvolvimento)	

3.2 - Cooperação ACVER**Área de Formação 24 - 149 Formação de Professores e Formadores**

Curso 34:	Acção de Formação em Ferramentas Colaborativas e Trabalho em Rede	
Objectivo geral:	Formar formadores. Capacitar as ACD com competências ao nível da utilização de Ferramentas colaborativas on line e trabalho em rede	
Objectivos específicos:	O formando conhece as ferramentas colaborativas disponíveis de forma gratuita O Formando compreende a utilidade destas ferramentas enquanto instrumentos de partilha de conhecimentos, e aprendizagens colectivas.	
Destinatários:	Membros da direcção das ACD, formadores e técnicos locais envolvidos na luta contra a pobreza,	
Programa:	Introdução	» Ferramentas Colaborativas e trabalho em rede
	Aplicação das Ferramentas colaborativas ao trabalho das ACD	» A utilidade da WEB 0.2
	Aplicação prática	Exercício de utilização das ferramentas colaborativas pelas ACD
	A acção terá um total de 25h, com uma carga horária de 5h. dia	
Funcionamento:	A acção decorrerá em horário laboral	
Requisitos:	o Formando deve ser membro direcção das ACD, formadores e técnicos locais envolvidos na luta contra a pobreza em Santo Antão CV	
Datas e local de realização:	A acção de correrá em Janeiro, em Portugal	
Financiamento/Custo:	Financiado pelo Projecto ACVER Valor candidatura: 47.402,42€, financiamento Monte: 15.625,79€	
Formadores:	Jorge Coelho, Director executivo da Aliende - Associação de Desenvolvimento Local e especialista em educação de adultos	
Diagnóstico de necessidades	Diagnósticos Participados envolvendo um conjunto de ADLs (Associações de Desenvolvimento Local) portuguesas e ADCs (Associações de Desenvolvimento Comunitário) Cabo-verdianas, e a INDE (Organização Cooperativa para a Intercooperação e o Desenvolvimento)	

III - Volume de formação para 2011

I - Volume de Formação Interna (Equipa Monte)

Curso	Nº Participantes	Nome Participantes	Total Horas	Volume Formação	Média H/F Equipa
1	2	Maria; Rosa	14	28	
2	5	Marta; Maria; Rosa; Ana Paula; Rosário	7	35	
3	2	Marta; Inácia	94	188	
4	2	Marta; Inácia	106	212	
5	9	Toda a Equipa	20	180	
6	9	Toda a Equipa	20	180	
7	2	Ana Paula; Rosário	50	100	
Totais			311	923	35

II - Volume de Formação Externa (públicos externos)

Curso	Nº Participantes	Total horas	Volume formação
8	1	18	18
9	7	120	840
10	12	1218	14616
11	80	450	36000
12	12	120	1440
13	12	35	420
14	20	6	120
15	20	6	120
16	12	12	144
17	12	12	144
18	12	18	216
19	12	18	216
20	12	58	696
21	12	30	360
22	18	30	540
23	18	30	540
24	18	25	450
Totais	290	2206	56880

IV - Indicadores de Acompanhamento das acções formativas do Monte para 2011

Perspectiva	Indicadores	Metas (ano/período) 2010
Clientes	Taxa de aproveitamento (nº de formandos que concluíram com aproveitamento/nº de formandos que concluíram as acções) x100	100%
	Taxa de desistência (nº de formandos desistentes/nº de formandos que iniciaram) x100	20%
	Frequência de reclamações (nº de reclamações/nº de inscrições) x 100	0%
Processos	Produtividade e eficiência (volume de formação/colaboradores envolvidos)	154 h/colab.
	Eficácia da selecção (formandos que concluíram/formandos seleccionados) x100	80%
	Cobertura da avaliação (nº de cursos com avaliação qualitativa e/ou quantitativa/nº total de cursos) x 100	100%
Desenvolvimento e Aprendizagem	Taxa de participação em actividades de formação (colaboradores participantes em acções no ano/total de colaboradores regulares) x100	100%
	Inserção de formandos em Centros Novas Oportunidades	30%
Resultados	Custo/hora/formando	3,85 €
	Taxa de empregabilidade (nº de formandos que obtiveram emprego /nº de formandos que concluíram) x100	50%
	Nº de certificados de qualificação escolar atribuídos	7

V - Cronograma de realização das acções formativas do Monte para 2011

Cursos Desenvolver/Participar	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Curso 1												
Curso 2												
Curso 3												
Curso 4												
Curso 5												
Curso 6												
Curso 7												
Curso 8												
Curso 9												
Curso 10												
Curso 11												
Curso 12												
Curso 13												
Curso 14												
Curso 15												
Curso 16												
Curso 17												
Curso 18												
Curso 19												
Curso 20												
Curso 21												
Curso 22												
Curso 23												
Curso 24												